



LI NHA DA

CUL TU RA

SINTA. VIVA. SIGA.

#Nomesmuro

Uma grande metrópole, a maior da América Latina - São Paulo. Cidade fundada por jesuítas em 1553, povoado de Piratininga. Hoje estamos próximos a onze milhões de habitantes.

No século XIX, São Paulo começou a se transformar em um importante centro econômico, com a expansão da cafeicultura. Atraindo muitos imigrantes de diversos países, que chegavam movidos por novas oportunidades de trabalho. Vou focar no bairro da Mooca, fundado em 1556, até então ocupados por indígenas próximo ao rio Tamandateí, na zona leste da cidade. A Mooca se caracterizou por ser um bairro de fábricas e de moradias para os operários. Uma região industrial, com a maioria de seus operários italianos, que com o passar do tempo imprimiram uma marca própria no bairro. A Mooca foi um importante cenário político e revolucionário do país que decorre de sua natureza industrial.

Hoje a região enfrenta problemas relacionados à inadequação de parte de sua estrutura urbana aos novos usos e aos novos programas propostos para o distrito pelo município, assim como questões ligadas à gentrificação, ou seja, à substituição dos perfis populacionais presentes no distrito e à eventual expulsão das populações de mais baixa renda.

Com um olhar apurado a fotógrafa Malu Mesquita, fez um registro histórico. Observou um grande muro no bairro da Mooca e registrou todo esse desgaste, na linha proporcional ao crescimento, na decorrência do tempo. Os registros foram feitos com máquina fotográfica profissional e seu celular. Malu teve a expertise de seguir fazendo esses registros para acompanhar a história #nomesmuro.

Vera Simões - Curadora e Galerista.

Realização: Metrô de São Paulo
Galeria Verarte

